

## **PESQUISA**

# **Estudo enfatiza ações positivas ligadas a cana**

A queima de palha é uma prática comum para facilitar a colheita manual, mas além da emissão de gases do efeito estufa, a queima produz material particulado que pode causar problemas respiratórios na população.

O engenheiro agrônomo Marcelo Valadares Galdos, que teve recentemente artigo publicado na revista científica *Global Change Biology Bioenergy*, e é aluno de pós-doutorado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, na Esalq, destaca a importância de sistemas agrícolas

conservacionistas na produção de bioetanol, o artigo descreve o balanço completo de carbono do etanol de cana-de-açúcar no Brasil.

Estampando o título *Net greenhouse gas fluxes in Brazilian ethanol production systems*, o estudo enfatiza pontos positivos em relação à agricultura como, por exemplo, ao invés de emitir gás carbônico durante o processo de colheita da cana, retirar esse gás da atmosfera e estocá-lo no solo, ou seja, provocar o sequestro de carbono. O artigo faz esses balanços e estabelece rela-

ções entre a cana colhida manualmente e a cana colhida mecanicamente, enfatizando a produção da cana em si e o processamento dela para fabricação do etanol.

“Nós trabalhamos de uma forma mais ampla, com o que chamamos de análise de ciclo de vida em relação à sustentabilidade do biocombustível”, ressalta Galdos. Hoje, “existem vários estudos no Brasil que revelam que há uma redução de 60 a 90% de emissões em relação à produção de etanol se comparados à de gasolina”, exemplifica ele.